

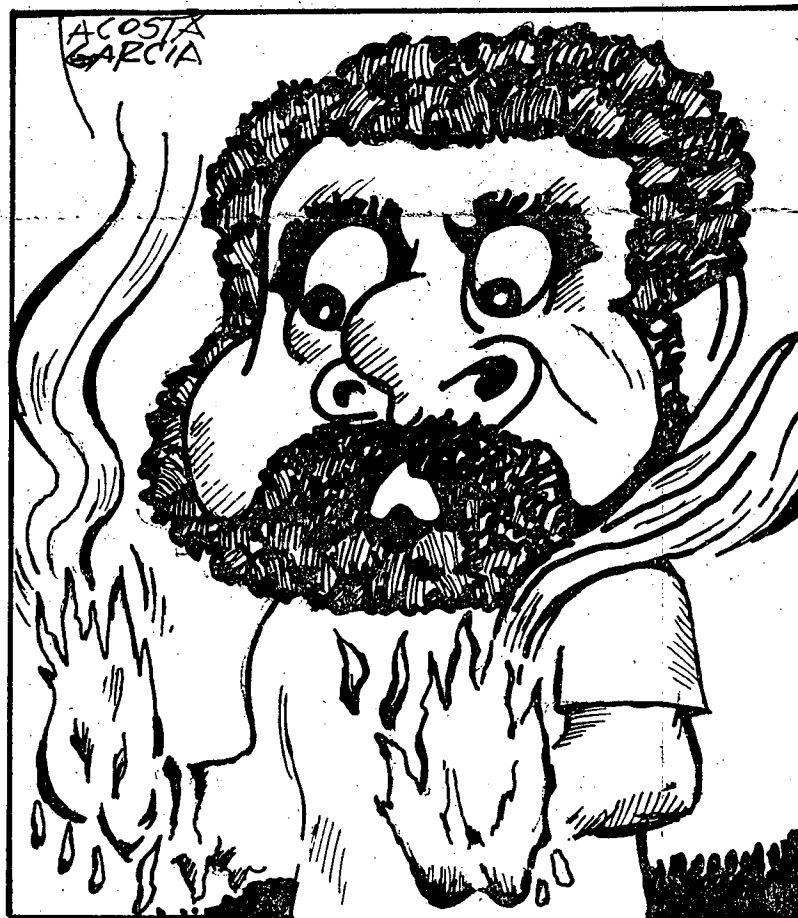
PSD quer impugnação de petista

**Caiado solicitará
que o TSE impugne a
candidatura de Lula
por corrupção**

REGINA BERNARDI

O autor da denúncia que resultou na exoneração do vice-prefeito Luis Eduardo Greenhalgh da Secretaria dos Negócios Extraordinários, Ronaldo Caiado, candidato do PSD, anunciou ontem seu próximo passo na briga com o Partido dos Trabalhadores: vai requerer ao Tribunal Superior Eleitoral a impugnação da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, com base no artigo 1º da Lei Complementar nº 5. A legislação define como inelegíveis candidatos que utilizem em campanha dinheiro obtido por meio de corrupção. Lula — que na semana passada disse colocar a mão no fogo por Luiza Erundina e Greenhalgh — terá de responder a Caiado com provas que assegurem a inexistência de corrupção na Prefeitura de São Paulo.

Enquanto os advogados de Caiado estudam o inquérito da Lubeca e as possibilidades de a impugnação ser aceita pelo TSE, o candidato apresenta sua própria versão para o afastamento do vice-prefeito: “A exoneração serve apenas para des-



viar a atenção do caso”. O candidato acredita que tudo não passa de uma armadilha do PT para dar uma satisfação à opinião pública e colocar uma “pá de cal” no problema. “Para sal-

var Lula, crucificaram Greenhalgh.”

Na opinião de Caiado, o caso Lubeca é muito mais grave que a morte dos metalúrgicos de Volta Redonda, em novem-

bro do ano passado — um fato deu votos ao PT nas eleições para prefeito. As situações são diferentes, segundo o candidato. “Em Volta Redonda houve um ato de vandalismo, mas o que vemos agora é o PT se favorecer do poder para conseguir dinheiro para a campanha de Lula.”

Caiado está atento para todos os movimentos dos envolvidos no caso denunciado por ele próprio durante o último debate da *Bandeirantes*. Quando levantou a acusação diante das câmeras, Caiado tinha a intenção de aproveitar sua presença em cadeia nacional de televisão para encurralar Lula e o partido. “Joguei tudo nisso”, diz ele. Agora que as denúncias avançaram, Caiado faz uma avaliação taxativa da situação do PT: “O caso desmonta, implode a coluna vertebral do PT”. E pergunta: “Qual a credibilidade de Lula para punir um caso de corrupção no seu governo.”

O prosseguimento do inquérito, segundo o candidato, pode desvendar o envolvimento de outras pessoas do partido. “A propina deve ter sido bem maior e o que se levantou até o momento é apenas a ponta do iceberg”, afirma Caiado, convicto do efeito demolidor da sua denúncia. “O PT é incompetente, violento, mas tinha credibilidade. O que o povo não esperava era ver corrupção dentro do partido.”